



ADUBAÇÃO PARA OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *Gossypium hirsutum* L.

Leonard Batista Correia¹; Whéllyson Pereira Araújo²; Pablo Radamés Cabral de França³; Leossávio César de Souza⁴; Demetrius José da Silva⁵; Riselane de Lucena Alcântara Bruno⁴; Pedro Henrique Pinto Ribeiro⁶.

1. Engenheiro agrônomo – 01leonard@gmail.com; 2. Estagiário da Embrapa Algodão, mestrando em Engenharia Agrícola da UFCG; 3. Estagiário da Embrapa Algodão, doutorando em Agronomia da UFPB – pablradames@hotmail.com; 4. Docentes da Universidade Federal da Paraíba; 5. Estagiário da Embrapa Algodão, mestrando em Ciências Agrárias da UEPB; 6. Mestrando em Engenharia Agrícola da UFCG.

RESUMO – O algodão produzido na região Nordeste é de excelente qualidade em função das condições climáticas, mas os solos desta região são em sua maioria de baixa fertilidade. Diante do exposto, objetivou-se neste trabalho avaliar o desempenho das sementes de algodoeiro *G. hirsutum* BRS Safira produzidas em diferentes adubações e espaçamentos. A primeira etapa do trabalho foi conduzida na área experimental do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais no CCA/UFPB, na qual foi realizada a semeadura de *G. hirsutum* BRS Safira, oriundas da Embrapa Algodão, e submetidas à adubação orgânica (5 t.ha⁻¹), química (250 Kg de (NH₄)₂ SO₄ por ha - aplicados 1/3 em fundação e 2/3 em cobertura aos 21 dias após a semeadura e 50 Kg de KCL por ha em fundação) e sem adubação, sob espaçamentos de 0,80 x 0,15 e 0,90 x 0,15 m. Após colhidas e descaroçadas no setor de beneficiamento da Embrapa Algodão, as sementes foram encaminhadas para o Laboratório de Análise de Sementes, do Centro de Ciências Agrárias/UFPB (segunda etapa), as quais foram determinadas o teor de água e realizados os testes de emergência, primeira contagem, índice de velocidade de emergência e massa seca das plântulas. O experimento foi instalado seguindo o esquema fatorial 2 x 2 utilizando o delineamento em blocos casualizados com três repetições. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que tanto a primeira contagem como o teor de água não apresentaram diferença significativa entre as variáveis estudadas, constatando que a adubação orgânica ou química e independente do espaçamento utilizado, não interferiu no desempenho fisiológico das sementes. Com relação às demais variáveis estudadas - emergência, índice de velocidade de emergência e massa seca - observou-se que os resultados não apresentaram diferença significativa, com exceção para o tratamento das sementes oriundas de plantas submetidas à adubação química e no espaçamento mais adensado (0,80 x 0,15 m); sendo verificados maiores valores (91%, 4,707 e 3,943 g, respectivamente) no tratamento com adubação orgânica e espaçamento mais adensado. Assim, para a produção de sementes de *G. hirsutum* BRS Safira, em sistemas de cultivo com adubação, recomenda-se a adubação orgânica em espaçamentos mais adensados, enquanto que para a adubação química o arranjo menos adensado representa a prática mais adequada para a produção de sementes de algodoeiro da cultivar BRS Safira.

Palavras-chave: Algodão, Qualidade Fisiológica, Espaçamento.

Apoio: Embrapa Algodão, CCA/UFPB.